

Ex-ministro aparece na relação de Canhim

Corrupção

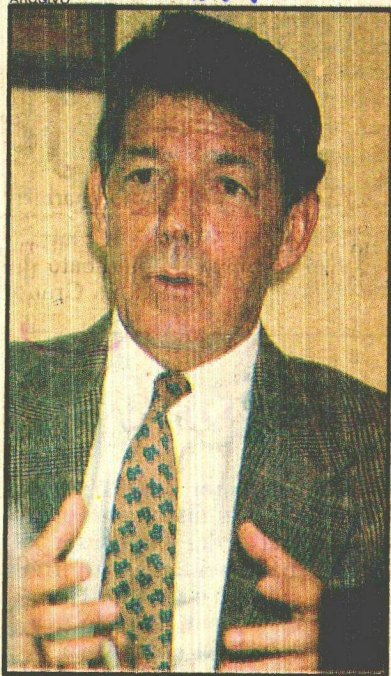
CORREIO BRAZILIENSE 14 ABR 1994

Além do empréstimo de US\$ 1,5 milhão que deve e não paga à Caixa Econômica Federal, o ex-ministro e deputado Ricardo Fiúza (PFL-PE) tem débito irregular de valor ainda maior no Banco do Brasil. O levantamento da inadimplência de Fiúza e a incriminação dos funcionários dos dois bancos oficiais que favoreceram o parlamentar devem formar um dos principais processos da Comissão Especial que investiga irregularidades na administração pública.

Presidida pelo ministro da Administração, Romildo Canhim, a Comissão está organizando cem processos envolvendo funcionários públicos na prática de irregularidades. O caso de Fiúza, por exemplo, implica todos os diretores e os ex-presidentes da Caixa, Álvaro Mendonça e do Banco do Brasil, Lafayette Coutinho, porque o objetivo da Comissão é evitar que a apuração de atos de corrupção preserve os funcionários do Executivo.

No próximo dia 20, a Comissão vai se reunir em Brasília pela quarta vez. Canhim, em palestra no Rio, adiantou que os cem casos entrarão na ordem do dia. Segundo ele, o trabalho de apuração do colegiado vai mostrar os que se corromperam na condução da administração pública. Ontem, um assessor do ministro confirmou que o caso de Fiúza está incluído na apuração.

Além do parlamentar de Pernambuco, cujo processo de cassação está sendo finalizado na Câmara dos Deputados, há investigações sobre ex-funcionários do



Canhim tem lista de corruptos

Ministério do Bem-Estar Social que patrocinaram envios de verbas, de forma irregular, para várias cidades do Nordeste. Muitas cidades, inclusive, deixaram de receber verbas federais por causa das irregularidades.

Canhim adiantou também que, além do encaminhamento dos processos para o Ministério Público e abertura de inquérito administrativo, a Comissão pretende combater a corrupção com medidas efetivas. Entre elas, destacou a elaboração do código de ética, a reformulação da legislação atual e a regulamentação da prática do lobby.